

A moção

A moção, feita e redigida pelo professor Fernando de Magalhães, está constituída do seguinte modo:

O 9.º Congresso Medico Brasileiro, reunido em Porto Alegre, remette ás Associações Medicas do Brasil o estudo e solução do problema da regulamentação do exercicio da Medicina.“

Deprehende-se claramente dahi que não cabe ao professor Fernando de Magalhães compromisso algum no realizar aquillo que esta moção determina que se faça, mas sim á Commissião Organizadora do Congresso, ou melhor, si assim entendermos, a mim, que fui infelizmente o seu secretario geral.

Porque só agora o faço?

A principio esperei que a Commissião Organizadora se reunisse, pelo menos uma vez, para que eu podesse me orientar de accordo com os meus collegas e assim melhor encaminhar todas as medidas e resoluções tomadas nas respectivas sessões. E passaram-se os dias e passaram-se os mezes sem que eu visse possibilidades de uma reunião, para tratarmos desse assumpto.

Pareceu-me que a acção demolidora da tempestade fora tamanha, que havia desmantelado até mesmo a Commissião Organizadora.

Por outro lado, si a mim me cabia por dever de officio, o desempenho desta

missão, eu não tinha praso determinado para realisar-a, e comprehendí haver grande conveniencia na sua protelação, pois não desejava transportar para o seio da Sociedade de Medicina aquella mesma atmosfera de perturbações e desordens, que tanto amargurou a todos nós.

Estas são as razões que me julguei no dever de vos apresentar, sobre alguns pontos delicados em que se vae envolvendo o meu humilde nome.

Sñrs. — Trabalhei muito e gastei o melhor das minhas energias, que já não me pertenciam, porque eram destinadas aos meus filhos. Foram innumerables as noites que passei em claro, taes eram as exigencias do trabalho, que a condição de secretario geral me impunha. A cada instante vinha a mim o conhecimento de injustas aggressões feitas por collegas a minha pessoa e a minha acção.

Alguns instantes de alegria muito longe estavam de compensar as horas e os dias de amargura e provação por que passei. Quantas vezes a tristeza com que me forrava se transmittia a minha esposa e aos meus filhos. Mas, a respeito de tudo isto, eu não me considero um cançado e muito menos um vencido. Aqui estou para dar-vos conta da minha conducta, se assim entenderdes. Acredito que a minha acção tivesse falhas e numerosas, mas estas nem de leve poderão ferir a minha dignidade e, porque muito respeito a vossa, aqui estou, defendido pela minha.“

Declaração

lida pelo Director dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, na sessão da Sociedade de Medicina, no dia 28 de Outubro de 1927.

Como director dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, cabe-me senhor presidente, levar ao conhecimento desta Sociedade, que absolutamente não autorisei a transcrição das cartas publicadas pela nossa Revista.

Surpreendi-me com tal publicação no Correio do Povo, tanto mais quanto, sempre tendo mandado á imprensa local os numeros dos Archivos, aquelle jornal sobre o numero consagrado á Liberdade Profissional não levantou commentario algum.

Não poderei ser incriminado pelo facto

lamentavel de vermos uma questão toda de exclusivo interesse de classe, assim ventilada por um jornal leigo.

O escrupulo com que agi acha-se bem evidente no ultimo numero dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, pois, em vista do theor da carta do Prof. Fernando Magalhães, pedi autorisação ao autor para publical-a na Revista.

Dispensar-me-ia de tal attitudo, si não tivesse com real surpresa, adquirido a absoluta certeza de que alguém, — cujo nome ainda ignoro — já conhecesse o con.

ALBANO VOLKMER & CIA.

VOLUNTARIOS DA PATRIA 290 • PORTO ALEGRE

PREPARADOS EXCLUSIVOS

Bismogenol

Para creanças: Oxyacido benzoico bismutylo 5 %
Oleum olivarum 95 %

Para adultos: Oxyacido benzoico bismutylo 10 %
Oleum olivarum 90 %

Em ampoulas: Injecções musculares.
O MELHOR ANTILUETICO CONHECIDO.

Nitroscleran

Em ampoulas: Injecções subcutaneas e endovenosas.
Dosagem — 0,01 — 0,02 — 0,04

Em saes: Applicação gastrica

Preparado inocuo de acção rapida na Arterio-scle-
rose, Hypertensão do systema vascular, Insufficiên-
cia e irregularidade da circulação do sangue.

BROTELLA

Farinha regularisadora das funcções intestinaes.

Não é remedio — É alimento — é DIETA.

Promove os movimentos do intestino cansado e vadio, nas
prisões de ventre, chronicas, agudas ou passageiras, regula-
risa as evacuações, combate a anemia e magreza, a obesi-
dade, é poderoso recurso nas affecções do figado, doenças da
pelle (character nervoso) envelhecimento precoce — males
esses que proveem de intoxicação intestino-estomacal.

DOSAGEM { extra forte (obstipações agudas e chronicas)
forte..... (prisão de ventre)
fraca (desarranjos intestinaes)
p. nervosos
p. obesos
p. diabeticos

Toma-se como mingão, com o leite, com as sopas, com
carne, legumes, sujeitando-se ao preparo que o proprio
enfermo escolher.

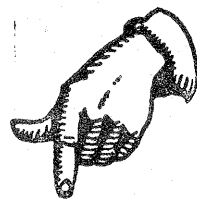
LUKUTATE

(Brevemente) Juventude eterna. Não ha mais
velhice. Saude e vigor. Fallencia dos processos
de Voronoff e Steinach.

Nada de operações. Lukutate se come.

Após cura por Brotella, o rejuvenecimento por LUKUTATE.

A MARAVILHOSA AGUA MINERAL NATURAL



V. S. não
deve tomar
agua de pro-
cedencia
duvidosa...



Consulte o seu medico

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY“, indicada nas molestias do figado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY“ V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gaseificação nem supergaseificação; isto é, tal como sáe da fonte.

Esta maravilhosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimonio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedir-o pelo

Telephone No. 5.247,

que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

Escriptorio: — Rua dos Andradas No. 293

Telephone No. 4.377

PORTO ALEGRE

teudo da referida carta ao mesmo tempo ou primeiro do que eu. Em taes circumstancias, no justo receio de maior vulto para a questão, procurei limital-a tão somente á leitura dos medicos.

Tal não consegui, o assumpto tornou-se publico.

Sei, graças a informação segura, que, quando do pedido da publicação de sua carta, o Prof. Ney Cabral enviára uma outra dirigida ao „Correio do Povo“ e na qual lamentava ter de tornar publico, pelas columnas daquelle jornal, a resposta

que devia ser publicada nos Archivos Rio Grandenses de Medicina.

Esta particularidade o Correio do Povo não salientou, pelo contrario silenciou.

Em face dos commentarios feitos em roda do meu nome e presos a publicação das cartas pelo alludido jornal, com o que acabo de referir, ficou provado que não tive nenhuma participação no que diz respeito á transcrição das cartas publicadas no ultimo numero dos Archivos Rio Grandenses de Medicina.

28-10-1927.

assign.: Dr. Argymiro Chaves Galvão.

Em torno do n.º dos Archivos Riograndenses de Medicina e Consagrado á Liberdade Profissional.

Como foi julgado o nosso editorial — NADA —

(Transcrição integral dos vibrantes artigos publicados no MUNDO MEDICO n.ºs 10 e 11, respectivamente de 1 e 8 de Setembro de 1927.)

Liberdade profissional

Um „nada“ que exprime „tudo“

É velha a anedocta do desafio entre Frederico I e Voltaira cuja aposta seria levantada pelo que escrevesse uma carta com o menor numero de palavras. Ganhrou a Voltaira simplesmente com a letra I. (imperativo do verbo *ir*, em latim).

Caso semelhante passou-se no Rio Grande do Sul; não sob o diletantismo de charadas ou anedoctas matadoras de tempo, mas, para positivar situações melindrosas, quiçá ameaçadoras, para os nossos creditos scientificos; e desta vez, a expressão NADA teve o fulminante significar do TUDO.

Reunido o celebre 9º Congresso Medico na cidade de Porto Alegre, em uma de suas memoraveis sessões, foi levada á discussão o estudo da liberdade *profissional*. O effeito causado lembrou o de um formidavel estampido cuja repercussão foi ouvida em todo o Brasil. Mas como *sempre*, quando a deslocação do ar é vultuosa as membranas esfrangalhadas dos tympanos impedem a audição, a aphonía attesta o traumatismo e a mudez affirma a commoção. — Tal e qual. — O choque pro-

duzido pela apresentação da these esboçou uma separação na classe dos estudiosos e sobre tudo nos proprios congressistas. A perspectiva deixava entrever funda brecha cuja finalidade, esperava-se, fosse a resolução tão necessaria e tão esperada para o magno problema.

Vã esperança.

Os adiamentos, as explicações semi-confusas, as interpretações meditadamente dissimuladas, os levantamentos temporarios dos trabalhos, e quejandos recursos usados, para não milindrar a abjecta disciplina imposta ao encarceramento da opinião propria e da altivez profissional; tudo veio affirmar a perda de audição de uns, a completa mudez de outros e a semi-aphonia de alguns que baixinho balbuciavam as más opiniões contrarias á illegal liberdade profissional; e isso, para não se diminuirem aos olhos dos poucos que de peito descoberto souberam acceitar a defeza do saneamento moral para a autoridade profissional medica e pharmaceutica.

Pouco depois de encerrado o referido